

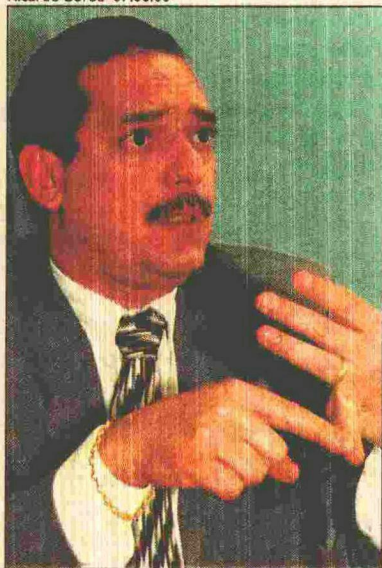
DF -

EDUCAÇÃO

SEM ACORDO PARA REPOSIÇÃO DE AULAS

Ricardo Borba 07.06.00

Os professores das escolas públicas do Distrito Federal não vão começar a repor, a partir de hoje, as aulas referentes ao período da última greve da categoria, ocorrida no primeiro semestre do ano. Pelo menos é o que garante o diretor de organização do Sindicato dos Professores (Sinpro), Raimundo Oliveira. Segundo ele, o governo Joaquim



Roriz não cumpriu uma das promessas negociadas para suspender o movimento: a de pagar até o final de junho, em uma única parcela, os 17 dias não trabalhados em março. Para evitar um novo confronto entre professores e governo, a diretoria da entidade esteve reunida ontem com o subprocurador do Ministério Público do DF, Eduardo Albuquerque (*foto*). Ele propôs que o pagamento fosse feito em duas vezes: 10 e 30 de julho. A proposta, adiantou Raimundo, será apresentada na próxima assembléia dos professores, na quarta-feira. "Falamos ao subprocurador que essa alternativa não atende o desejo da categoria", afirmou o diretor do Sinpro. A decisão de não repor as aulas a partir deste sábado foi tomada pela categoria no último dia 2. A Secretaria de Educação convocou os diretores, vice-diretores e coordenadores para dar aulas hoje no lugar dos professores. (Da Redação)